

Offshore
0%

Fechamos o 1º trimestre do ano com um forte desempenho das bolsas globais, muito influenciadas pelos sinais de forte retomada da economia nos EUA e até mesmo na Europa. O ritmo de vacinação vem se acelerando e o anúncio de pacotes fiscais (US\$1,9 tri), inclusive investimentos em infra-estrutura (+US\$ 2,25 tri) nos EUA, indicam um crescimento sólido para o país neste ano. A contrapartida deste aquecimento é a correção no mercado de Renda Fixa, que se ajusta a um cenário de aumento da inflação. O mercado começa a colocar pressão sobre o FED para que aumente a taxa de juros antes do indicado pelo BC, em sua última reunião neste mês.



Março trouxe uma alta expressiva na Bolsa local, como ocorreu no mercado lá fora. As teses ganhadoras, no entanto, foram as ligadas a dinâmica doméstica. Estamos já vendo bons sinais de aceleração no processo de vacinação, alcançando 1 mm de doses aplicadas diariamente. Os compromissos de compras realizados sinalizam que teremos a oferta de vacina necessária para todos. O mercado de juros, por outro, encerrou o mês com perdas. A pressão de câmbio e alta da inflação, levou o BCB a **subir a taxa de juros em 75 bps - acima da expectativa - acreditando que um movimento mais agressivo agora, evitaria taxas mais altas no futuro.**

Local
100%

A carteira local do fundo BA&ES apresentou um retorno de 0,6% no mês, abaixo de seu benchmark que rendeu 2,5%. No mês, boa parte das classes de ativos tiveram performances positivas, mas destacamos a forte rentabilidade da classe Renda Variável Internacional, com +4,0% e na classe de Hedge Funds, com +0,8%. A boa rentabilidade do IBX foi puxada pelo setores de bancos (alta de aproximadamente 10%) e basic materials (mineração, aço e químicos, por exemplo), exposições essas que não dominam a alocação de nossos gestores. Na parte negativa, destacamos a classe de Renda Fixa, com -1,0%.

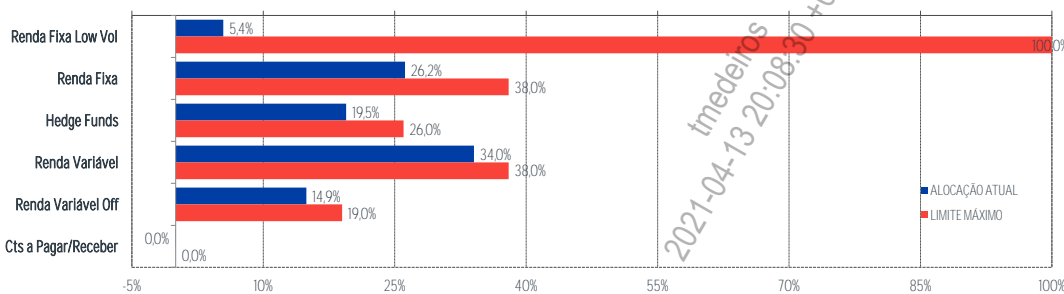
RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,2%	0,4%	2,1%	3,7%	4,5%
Renda Fixa	-1,0%	-3,9%	6,2%	7,1%	8,2%
Hedge Funds	0,8%	2,1%	18,0%	8,6%	7,6%
Renda Variável	0,7%	-0,6%	73,8%	26,4%	21,5%
Renda Variável Off	4,0%	14,6%	64,4%	40,8%	34,7%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	0,6%	1,1%	32,2%	16,9%	14,7%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,2%	0,5%	2,2%	3,8%	4,7%
IMA EX C	-0,4%	-1,6%	5,8%	7,5%	8,6%
IHF Composto	0,5%	0,1%	13,8%	7,2%	6,3%
IBX	6,0%	-0,7%	62,2%	12,3%	12,5%
MSCI BRL	4,4%	14,3%	67,4%	41,2%	35,1%
IPCA	0,9%	2,1%	6,1%	4,7%	4,7%
BENCHMARK	2,5%	1,3%	24,8%	13,0%	12,3%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	243.795
Renda Fixa	1.173.957
Hedge Funds	872.767
Renda Variável	1.526.800
Renda Variável Off	669.004
Cts a Pagar/Receber	(1.233)
Total	4.485.091

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	0,1%	8,7%	7,0%	19,0%	-5,8%	0,7%	31,4%
REAL	-0,1%	5,5%	3,2%	14,1%	-9,9%	-1,3%	10,3%
IPCA	0,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	2,1%	19,0%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452
Entradas	3.415	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	0	0	-952	0
Impostos	0	-64	-32	-53	-48	-15
FINAL	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452	4.485
IMPOSTOS	0,0%	-1,7%	-0,8%	-1,2%	-1,0%	-0,3%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-18,5%	0,0%
Rent. Nominal	0,1%	10,5%	8,0%	20,9%	17,4%	1,1%
Inflação	0,0%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	2,1%
Rent. Real	0,1%	7,4%	4,1%	15,9%	12,3%	-1,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.